

AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL A UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XV Encontro de Experiências Estudantis

Caetano Luis Fernandes de Moraes, Maria Eduarda Cavalcante da Rocha, Ana Paula Colares Guimarães, Tatiana Monteiro Fiuza

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a população cearense com algum grau de deficiência visual chega a 242 mil (IBGE). Assim, é de extrema importância a preparação tanto de profissionais de saúde quanto da estrutura de Unidades Básicas de Saúde (UBS) para melhor atender esses indivíduos. A partir dessa necessidade, a disciplina de Assistência Básica à Saúde 3 (ABS 3) promoveu a elaboração de uma pesquisa quanto à acessibilidade de deficientes visuais às UBS.

OBJETIVOS: Verificar a acessibilidade e a garantia da mobilidade a pessoas portadoras de deficiência visual em UBS. Sugerir propostas de intervenções para problemas encontrados.

METODOLOGIA: A problemática foi abordada na disciplina ABS 3 do curso de Medicina através do convidado portador de deficiência visual que relatou dificuldades quanto a sua acessibilidade e sua mobilidade nas UBS. Foi construído pelos autores relatório de visita a duas UBS: Posto Dr. Luís Costa e Posto Dr. Anastácio Magalhães, localizados da Secretaria Regional 3 do município de Fortaleza. Por fim, foram elaboradas propostas de intervenção para solução dos problemas encontrados.

Posteriormente, esse trabalho foi exposto no formato de apresentação oral para o restante da turma a fim de compartilhar as informações obtidas.

RESULTADOS: Os estudantes responsáveis pelo trabalho compreenderam melhor o cenário e a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência visual às UBS. Essa compreensão fomentou o desenvolvimento da empatia e do pensamento crítico para percepção de problemas estruturais e para elaboração de propostas de intervenção para solução deles. Essas competências são bastante importantes para todo profissional da área da saúde, influenciando o aprimoramento das políticas públicas em saúde.

CONCLUSÃO: O aprendizado e o aperfeiçoamento pessoal de cada estudante envolvido na elaboração dessa atividade é de extrema importância para o desenvolvimento adequado de um estudante de Medicina. Portanto, essa atividade deve ser mantida e ampliada.

Palavras-chave: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL. UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. ACESSIBILIDADE.